



Neide Senzi



Enrique Garcia Carrera



Mônica Lobo



Gad Giladi



Norah Turchetti Conte

Multilux 2006

Como foi o primeiro seminário internacional de iluminação de Minas Gerais

Por Marina Castellán

Colaborou Luciana Costantin

Fotos: Alexandre C. Motta

AO SOM DO MÚSICO MINEIRO TADEU FRANCO, a abertura do primeiro seminário internacional de iluminação do Estado de Minas Gerais, o Multilux 2006, começou em clima de pura arte. O artista interpretou três canções, onde a luz foi citada como fonte de energia, vida e arte, surpreendendo os presentes no auditório do Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, logo no primeiro dia do evento.

Organizado pela Camilo Belchior Design e pela Sênior Eventos, o Multilux teve como finalidade reforçar a formação de novos especialistas em iluminação, disseminando informações técnicas e abrangentes, e mostrando a essência e complexidade da luz.

Durante os dias 7, 8 e 9 de novembro de 2006, 10 palestras e dois minicursos foram conduzidos por arquitetos, lighting designers e engenheiros de diversas regiões do País, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além desta forte representação nacional, os lighting designers Gad Giladi (nascido em Israel e estabelecido na Bélgica) e Enrique Garcia Carrera (mexicano, que vive nos Estados Unidos) foram os destaques da grade de programação do Multilux, conferindo caráter internacional ao evento.

Palestras didáticas

O Multilux foi determinante para o aperfeiçoamento profissional, tanto daqueles que já atuam no mercado de iluminação, quanto para os que estão adentrando no meio. Isso foi possível devido o conteúdo programático do seminário, cujos temas em pauta eram sempre ligados à iluminação, direcionados às novas tecnologias, saúde relacionada à iluminação, soluções de cases, criatividade no desenvolvimento de projetos, entre outros.

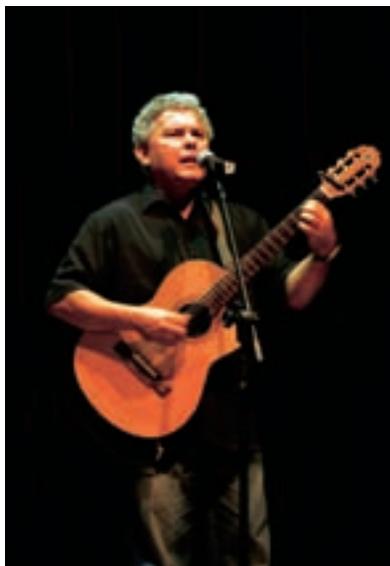
Apresentações sólidas, argumentativas e fundamentadas na experiência de mercado dos renomados profissionais que as realizaram deram ao Multilux consistência e credibilidade. E a equipe da LUME ARQUITETURA, mídia oficial do evento, esteve presente para registrar o que foi mostrado durante os três dias de Multilux.

A arquiteta e lighting designer Mônica Lobo, abriu o primeiro dia do seminário apresentando o projeto de iluminação da igreja São Francisco de Assis, localizada no complexo da Pampulha, em Belo Horizonte. O projeto de iluminação para esta igreja - um monumento histórico e orgulho da população mineira - recebeu o IALD Lighting Design Awards 2006, na categoria Monumentos/Espaços Públicos, prêmio promovido pela IALD (Associação Internacional de Lighting Designers).

A arquiteta mostrou a importância de revelar as formas arquitetônicas da igreja por meio da iluminação, exaltando o monumento sem sobrepor-se a ele. "Tivemos muito cuidado, pois o trabalho de iluminação não poderia interferir na obra. Afinal, o lighting designer está a serviço do arquiteto e da arquitetura e não o inverso", explicou. "Apesar das pequenas proporções da igreja, a obra conseguiu reunir uma grandeza de nomes como Oscar Niemeyer (arquitetura), Roberto Burle Marx (paisagismo), Cândido Portinari (painéis artísticos), Paulo Werneck (mosaico), entre outros", ressaltou. Mônica explicou, passo a passo, como se deu a concepção do projeto, as dificuldades encontradas e os sistemas de iluminação utilizados.

A criatividade estética na iluminação, atrelada às emoções e ao bem-estar, foi tema conduzido pela arquiteta e lighting designer Neide Senzi na palestra "Criatividade x Tecnologia na Iluminação". Neide mostrou como é importante associar iluminação à criatividade, sem se esquecer de quesitos como sombra, contrastes, cores e intensidades diferentes. "De maneira geral, quero mostrar a luz como um aspecto mais complexo do que se pensa, por meio dos seus conceitos técnicos, culturais, estéticos", disse a lighting designer. "Em iluminação tudo se aprende, o difícil é usar. É preciso ter o dom", completou.

A relação entre a música e a iluminação foi apresentada por Neide. A partir de uma partitura, ela destacou que



Tadeu Franco abriu Multilux com música. Abaixo, os organizadores Leticia Amaral e Camilo Belchior fecham o evento.



Cerca de 300 profissionais, entre arquitetos, lighting designers, decoradores e empresários, participaram do Multilux.

uma boa música é composta por notas, compassos, pausas, ritmo, combinação de elementos e símbolos que, com sensibilidade, podem resultar numa boa melodia. O mesmo acontece com a luz, que, para ser interessante e agradável, precisa de sombra, contrastes, cores e intensidades diferentes. "Assim são concebidos os projetos", concluiu.

O lighting design mineiro foi representado pela engenheira, arquiteta e lighting designer Norah Turchetti Conte, que falou, em sua palestra "Sensibilidade Técnica e Habilidade a Serviço da Iluminação", sobre a importância da iluminação, natural e artificial, no bem-estar físico das pessoas. Com uma apresentação interativa, o público pôde experimentar e constatar que, entre os quatro sentidos, a visão é o mais abrangente, e a luz é a grande responsável por isso. Outro ponto alto da palestra foi a demonstração de que a "Luz Canta", com a exibição do vídeo da música The Wall, do Pink Floyd.

Destaques internacionais

O mestre em arquitetura e lighting designer Gad Giladi apresentou diversos projetos durante sua palestra "Iluminação - Uma Visão Cultural Européia", enfatizando a qualidade de iluminação como sinônimo de obras de arte, e a responsabilidade de um projeto luminotécnico a favor do bem-estar e emoção humana, mesmo quando os recursos financeiros são poucos. "Nós (lighting designers) temos a obrigação de nos atualizar constantemente, com pesquisas de novas tecnologias e soluções para melhorar o ambiente e a vida das pessoas", defendeu.

Ele mostrou vários projetos que poderiam ser implantados em qualquer lugar do mundo, independentemente do entorno, do clima ou da cultura local, segundo ele, "verdadeiros objetos". Para o lighting designer, a "Vila Global" em que o nosso planeta se transformou exige que o lighting designer moderno se adapte às caracterís-



Wilson Sallouti (acima) durante a realização do mini curso “Utilização da Fibra Ótica na Iluminação”, que contou com a participação de cerca de 150 pessoas.



ticas locais e culturais no momento do desenvolvimento do projeto. Para Giladi, a arquitetura e o lighting design devem ser projetados para os seres humanos.

Outro destaque internacional do evento, o lighting designer Enrique Garcia Carrera, do Estúdio de Designer FMS – Fisher Marantz Stone, de Manhattan (Nova York, EUA), ministrou a palestra “Iluminação – Uma Visão Cultural Americana”. Enrique deu ênfase ao projeto luminotécnico realizado no local onde aconteceram os atentados às Torres Gêmeas do World Trade Center, transformado em um memorial às vítimas dos atentados de 11 de setembro. A apresentação e o projeto emocionaram e impressionaram os participantes, pela técnica e sensibilidade no uso da luz, e, principalmente, pela mensagem silenciosa e lúdica de respeito às vítimas do ataque.

Fechando o ciclo de palestras do Multilux, Gad Giladi falou sobre um tema que deverá ser um dos problemas do futuro no mundo da iluminação: “Iluminação e Saúde – Responsabilidade do Lighting Design”. Gad mostrou a evolução das pesquisas sobre a influência da luz em tratamentos e diagnósticos médicos, com um panorama que começou no século 18, com as descobertas como a boa absorção do ouro de raios ultravioletas e a criação de periódicos processos no corpo humano, pela luz.

Passando pelos séculos 19 e 20, Gad apresentou as descobertas das qualidades terapêuticas dos raios infravermelhos, de tratamentos como a cromoterapia e a termoterapia, e a ligação da luz na produção do estresse, no controle de hormônios como a adrenalina e o cortisol.

Finalizando a palestra, Gad mostrou estudos do século 21, que revelam um aumento de porcentagem em casos de câncer de mama em profissionais que trocam o dia pela noite, trabalhando excessivamente. O arquiteto mostrou que

isso é causado pela diminuição na produção de melatonina, hormônio produzido na ausência da luz. Para Giladi “a influência criada pela luz no organismo humano está diretamente relacionada ao projeto de iluminação”.

LEDs e automação

Sistemas de iluminação em constante evolução no mercado de iluminação, como as novas tecnologias de LEDs e automação, foram abordados durante o Multilux. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o que há de mais avançado em LEDs, e os caminhos desse revolucionário sistema de iluminação no mercado. Da mesma forma, produtos de sistemas de automação (residencial e comercial) e a importância desse mercado, em projetos de iluminação, foram colocados em pauta.

As novas tecnologias, relacionadas à iluminação urbana, reatores eletrônicos e LEDs, foram enfatizadas pelos engenheiros Sérgio Binda, Amílcar Fonte e Eduardo Polidoro, respectivamente. O LED foi o destaque do dia. “Busquei desmitificar a imagem que o mercado tem do uso de LED como um ‘bicho-de-sete-cabeças’. Sua aplicação é realmente complexa, mas, quando utilizado com a ajuda de softwares, desenvolvidos especialmente pra facilitar esse manuseio, o LED se torna uma solução extremamente prática”, explica Eduardo.

Sistemas de automação residencial e comercial foram colocados na palestra “Comandos de Iluminação – Valoração e Importância nos Projetos” e “Sistema de Automação – Ambiente Inteligente”, ambas apresentadas pelo engenheiro Marcelo Luiz Rosset. “É importante falarmos sobre o que há de mais novo em tecnologia de automação, principalmente relacionados à iluminação, um mercado que vem crescendo cada vez mais”, diz Marcelo, que apresentou diversas novidades lançadas recentemente na área.



"Vejo em eventos como o Multilux uma grande oportunidade de aprendizado, principalmente, em razão dos profissionais experientes que participam da ocasião, nos oferecendo informações muito variadas e preciosas, sejam elas mais técnicas ou mais amplas. Essa alternância é fundamental!"

Myrna Gondim Porcaro
Arquiteta e designer de interiores
Belo Horizonte – MG



"Durante o Multilux pude apreciar detalhes, conhecer as concepções, as particularidades e os efeitos da iluminação de muitos projetos. Analiso esta troca de experiências e informações de extrema valia para a evolução da arte de iluminar. Foi um evento muito abrangente e enriquecedor, envolvendo assuntos interessantes, como os efeitos da iluminação na saúde e no bem-estar do ser humano".

Midori Nakayama
Arquiteta e lighting designer
São Paulo – SP



"Achei o Multilux muito interessante, em especial, a posição do palestrante Gad Giladi sobre a reação/emoção das pessoas diante de um projeto luminotécnico, assim como a possibilidade de se concretizar bons projetos em locais onde a população tem um poder cultural/aquisitivo menor, beneficiando-a".

Vitor Pelegrino
Engenheiro e professor universitário
Rio de Janeiro – RJ



"Gostei muito do evento, principalmente pelas novas tecnologias que nos foram passadas, aumentando nossa visão sobre alternativas de recursos de iluminação. Adorei também a palestra do Enrique Carrera, por ter mostrado como a questão da iluminação pode ser profunda, pois, muitas vezes a encaramos superficialmente."

Tháisa Bernardes
Arquiteta
Sete Lagoas - MG



"O Multilux é uma oportunidade excelente, principalmente na sua função de atualização profissional. Isso é muito importante para mim, que trabalho com iluminação cênica, considerando as possibilidades de sistemas de iluminação e formatação de equipamento de baixo consumo de energia apresentadas."

Alexandre Galvão
Lighting designer
Belo Horizonte – MG

Iluminação na prática

No último dia do Multilux, dois minicursos foram realizados com a participação de 150 pessoas, cada. O especialista em fibra ótica Wilson Sallouti promoveu o "Utilização da Fibra Ótica na Iluminação", apresentando as possibilidades de uso de fibra ótica como um eficiente sistema de iluminação e suas possibilidades de aplicação, por meio de aula prática e técnica. "Visei mostrar a fibra ótica como algo 'fora' de muitos modismos tecnológicos, e um meio eficaz e alternativo de iluminação", explica Wilson.

Na seqüência, o engenheiro elétrico Adriano Genis-tretti conduziu o minicurso "Cálculo de Iluminação", finalizando assim um ciclo da programação completa do Multilux.

Confraternização nacional em BH

Profissionais de dezenas de regiões compareceram ao Multilux: Manaus, Recife, Goiânia, Cuiabá, Camboriú, Fortaleza, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, além de Estados como Maranhão, Bahia e Espírito Santo, e do interior de Minas. Essa variedade superou a expectativa da organização. "O evento foi idealizado pensando, inicialmente, na capacitação de profissionais de Minas e, diante dessa representação nacional tão variada e abrangente, vejo como o interesse pela iluminação se propaga cada vez mais", disse Camilo.

Segundo a organização do evento, cerca de 300 profissionais participaram do Multilux, entre engenheiros, arquitetos, estudantes de graduação, lighting designers, designers de interiores, empresários, especificadores, e até médicos que trabalham com luz/saúde.

Avaliação positiva

Para Camilo Belchior, da Camilo Belchior Design, e Leticia Amaral, da Sênior Eventos, o Multilux cumpriu seu objetivo: "promover a especialização em iluminação, por meio dos diversos pontos de vista colocados por profissionais de gabarito do mercado, gerando debates entre os participantes e fazendo com que eles assimilem novas perspectivas e posicionamentos sobre o tema".

O Multilux 2006 teve o apoio da Revista Lume Arquitetura – mídia oficial do evento –, das empresas Philips, EverLight, Templuz Iluminação e Bticino, e de entidades como a Associação Mineira de Decoradores de Nível Superior (Amide), Sociedade Mineira dos Engenheiros (SME), Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (EA/UFMG), Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau.

A próxima edição do Multilux deverá ser realizada em setembro de 2007, segundo seus organizadores. ◀